

# **A CRISE DE 1929 E O FIM DA REPÚBLICA OLIGÁRQUICA**

Aula/Unidade 1.4 (*1º bimestre*)

Principal referência bibliográfica:

**BAUMANN, Renato; GONÇALVES, Samo. Manual do candidato:  
economia. Brasília: FUNAG, 2016. Cap. 4, seção 4.2, p. 260-263.**

Prof. Dr. Adilson Padovan Junior

## Link do material:

**adilsonpadovanjunior.github.io**

Plataforma de  
código-fonte  
e nuvem.

Portal das disciplinas desenvolvido com finalidade didática.

Código-fonte aberto disponível em:

**<https://github.com/padovanjr/padovanjr.github.io>**

# Recapitulando:

*Conteúdo programático (visão geral)*

## 1º Bimestre

1.1 Economia brasileira no século XIX

1.2 Primeira República (1889–1930)

1.3 Origem da industrialização brasileira

1.4 Crise de 1929 e fim da República Oligárquica

Aula de hoje

# Estrutura da aula

## 4 A crise de 1929 e o fim da República Oligárquica

### 4.1 A crise do liberalismo e os impactos sobre a economia brasileira

Crise internacional e crise do café

Queda das exportações e restrição externa

Moratória e *funding loan*

### 4.2 A reação do governo brasileiro e a superação da crise

Política anticíclica e defesa do café

Desvalorização cambial e mercado interno

Deslocamento do centro dinâmico

### 4.3 Crise de 1929, ruptura do modelo agroexportador e início da substituição de importações

**Como a crise de 1929 contribuiu para o fim da República Oligárquica e para a mudança do modelo econômico brasileiro?**

## 4. Origens da crise de 1929

- Crescimento econômico acelerado: Expansão da produção e do consumo financiado
- Expansão do crédito: Facilidade de empréstimos e aumento do endividamento
- Especulação na bolsa de valores: Compra de ações com dinheiro emprestado; Valorização artificial dos ativos
- Superprodução: Produção maior que a demanda; Acúmulo de estoques; Queda de preços
- Concentração de renda: Limitação do consumo; Descompasso entre produção e demanda

## 4. O colapso e a propagação da crise

- Fragilidade do sistema financeiro: Bancos expostos ao mercado de ações; Risco sistêmico elevado
- Quebra da Bolsa de Nova York de 1929: Queda abrupta das ações; Perda de riqueza e confiança
- Crise bancária: Falências; Contração do crédito; Redução dos investimentos
- Efeito dominó: Queda da produção; Aumento do desemprego; Recessão
- Disseminação internacional: Queda do comércio mundial; Protecionismo; Crise global

## 4. Quebra da bolsa de valores



Fonte: Daily News (New York), 1929.

# Indicadores econômicos do período (Brasil)

<i>Indicador</i>	<i>Período</i>	<i>Valor / Variação</i>	<i>Interpretação</i>
Produção de café	1929	~29 milhões de sacas	Forte superprodução
Exportação de café	1929	~14 milhões de sacas	Excesso de oferta
Preço do café	1929-1931	-60% (de 22,5 para 8 centavos/libra)	Colapso do principal produto exportador
Capacidade de importar	Pós-1929	-40%	Forte restrição externa
Reservas em ouro	1919 -> 1930 -> 1931	£31 mi -> £14 mi -> 0	Esgotamento das reservas
Dívida externa	1931	Moratória	Suspensão de pagamentos
Política cambial	Anos 1930	~40% de desvalorização	Estímulo à produção interna
Injeção de recursos (café)	Início anos 1930	~1 bilhão de cruzeiros	Política anticíclica

**Fonte: BAUMANN, Renato; GONÇALVES, Samo. Manual do candidato: economia. Brasília: FUNAG, 2016. Cap. 4, seção 4.2, p. 260-263**

# Indicadores econômicos do período (Brasil)

<i>Indicador</i>	<i>Período</i>	<i>Valor / Variação</i>	<i>Interpretação</i>
Queda do investimento privado	Início anos 1930	~2 bilhões de cruzeiros	Contração da economia
Destruição de café	1931-1943	>70 milhões de sacas	Sustentação de preços
Queda da renda nacional	Início anos 1930	-25% a -30%	Queda relevante, mas controlada
Produção agrícola	1929 -> 1937	7,5 -> 7,8 bilhões de cruzeiros	Estabilidade com leve crescimento
Exportações agrícolas	1929 -> 1937	5,5 -> 4,5 bilhões	Menor dependência externa
Produção industrial	1929-1937	50%	Expansão industrial
Renda nacional	1929-1937	20%	Recuperação econômica
Renda per capita	1929-1937	7%	Crescimento moderado
Estrutura produtiva	1920 -> 1940	Agro: 79% -> 57% / Indústria: 21% -> 43%	Mudança estrutural

**Fonte: BAUMANN, Renato; GONÇALVES, Samo. Manual do candidato: economia. Brasília: FUNAG, 2016. Cap. 4, seção 4.2, p. 260-263**

## 4. A crise de 1929 e o fim da República Oligárquica

- A crise de 1929 teve efeitos profundos sobre a economia brasileira
- Ela coincidiu com a superprodução de café no mesmo período
- A queda das exportações abalou o modelo agroexportador
- A crise econômica enfraqueceu a base material da República Oligárquica
- A partir desse contexto iniciou-se um processo de mudança no padrão de crescimento da economia brasileira

## **4.1 A crise do liberalismo e os impactos sobre a economia brasileira**

- A crise de 1929 abalou profundamente o capitalismo liberal
- Houve descrença no livre mercado e avanço de soluções nacionalistas
- Muitos países adotaram políticas protecionistas
- A cooperação internacional enfraqueceu-se diante das respostas nacionais à crise
- O ambiente internacional tornou-se mais instável econômica e politicamente

## **4.1 A crise internacional e seus desdobramentos**

- Após a crise da Bolsa de Nova Iorque a economia mundial entrou em forte retração
- A Alemanha suspendeu pagamentos de reparações em 1931
- França e Grã-Bretanha também suspenderam pagamentos aos Estados Unidos
- A Conferência Econômica Internacional de Londres fracassou em 1933
- A crise passou a ser agravada por respostas nacionais e protecionistas

## **4.1 Queda das exportações e restrição externa**

- A crise mundial reduziu fortemente os preços das exportações brasileiras
- Também interrompeu o ingresso de capitais estrangeiros
- Os termos de intercâmbio deterioraram-se
- A capacidade de importar caiu de forma expressiva
- O Brasil passou a enfrentar séria restrição externa

## 4.1 Queda das exportações e restrição externa

- A crise internacional coincidiu com a superprodução de café
- Em 1929 a produção atingiu quase 29 milhões de sacas
- As exportações ficaram em torno de 14 milhões
- O excesso de oferta derrubou fortemente os preços
- Entre setembro de 1929 e setembro de 1931 o preço do café caiu cerca de 60%

## 4.1 Moratória e funding loan

- A queda das exportações reduziu o ingresso de divisas
- As reservas em ouro do governo se esgotaram
- Em 1931 o Brasil decretou moratória
- O país suspendeu pagamentos da dívida pública externa
- Nesse contexto foi negociado um novo *funding loan*

# Questão de revisão

Qual foi um dos principais efeitos da crise de 1929 sobre a economia brasileira?

- A) Forte expansão das importações
- B) Aumento imediato do preço do café
- C) Queda da capacidade de importar e agravamento da restrição externa
- D) Eliminação da dependência do setor exportador

# Resposta da questão

Resposta: C) Queda da capacidade de importar e agravamento da restrição externa

Justificativa:

- A crise internacional reduziu preços de exportação, interrompeu a entrada de capitais e diminuiu fortemente a capacidade de importar do país.

## **4.2 A reação do governo brasileiro e a superação da crise**

- Segundo Celso Furtado o governo Vargas adotou uma política anticíclica de grande magnitude
- Essa política ajudou a sustentar a demanda agregada
- Também atenuou os efeitos da crise sobre emprego e renda
- A ação do governo alterou o funcionamento da economia brasileira
- O mercado interno passou a ganhar importância crescente

## **4.2 A reação do governo brasileiro e a superação da crise: Política anticíclica**

- Política anticíclica: Ação do governo para reduzir os efeitos das crises econômicas
- Objetivo: Sustentar a demanda agregada e evitar queda acentuada da produção e do emprego
- Durante crises: Aumento dos gastos públicos, expansão do crédito e intervenção na economia
- Durante períodos de crescimento: Redução de estímulos, controle da inflação, ajuste fiscal
- No Brasil pós-1929: Compra de café como forma de sustentação da renda e manutenção da atividade econômica

## 4.2 Política Política anticíclica e defesa do café

- O governo comprou estoques de café por preços mínimos
- Posteriormente parte desses estoques foi destruído
- A política foi financiada por emissão monetária e tributação sobre exportações
- Com isso o governo sustentava a renda do setor cafeeiro
- Também evitava uma queda ainda maior do emprego e da renda

## 4.2 Política anticíclica e defesa do café

- A compra de café injetou poder de compra na economia
- Isso compensou parcialmente a queda dos investimentos privados
- A manutenção da renda no setor exportador reduziu os efeitos do desemprego
- A procura interna foi preservada em parte
- Essa política funcionou como um programa de sustentação da demanda efetiva

## **4.2 Desvalorização cambial e mercado interno**

- O governo também recorreu à desvalorização cambial
- A medida ajudou a reduzir os impactos da queda do preço internacional do café
- Isso significou uma socialização das perdas do setor exportador
- Ao mesmo tempo a depreciação encareceu os produtos importados
- Esse movimento favoreceu a produção doméstica

## 4.2 Deslocamento do centro dinâmico

- Segundo Furtado após 1929 ocorreu um deslocamento do centro dinâmico da economia brasileira
- A demanda externa perdeu importância relativa
- O mercado interno passou a ter papel crescente na formação da renda
- Os investimentos voltados ao mercado interno tornaram-se mais atrativos
- Esse processo marcou uma mudança estrutural importante na economia brasileira

# Questão de revisão

Na interpretação de Celso Furtado, o deslocamento do centro dinâmico significa:

- A) A substituição completa da indústria pela agricultura
- B) A passagem da demanda externa para a demanda interna como principal fator de dinamismo
- C) O abandono definitivo das exportações brasileiras
- D) A eliminação imediata do café da economia nacional

# Resposta da questão

**Resposta: B) A passagem da demanda externa para a demanda interna como principal fator de dinamismo**

Justificativa

- Para Furtado, a partir da crise de 1929 o mercado interno passou a ganhar preponderância na formação da renda e na dinâmica do investimento.

## **4.3 Crise de 1929, ruptura do modelo agroexportador e início da substituição de importações**

- A crise de 1929 não eliminou imediatamente a importância do café
- Mas iniciou um processo de ruptura do modelo agroexportador
- As dificuldades de importar estimularam a produção interna
- A existência de capacidade ociosa facilitou a expansão industrial
- A industrialização por substituição de importações começou a ganhar espaço a partir dos anos 1930

## **4.3 Crise de 1929, ruptura do modelo agroexportador e início da substituição de importações**

- Com a preservação parcial da renda e o encarecimento das importações
- Os setores voltados ao mercado interno tornaram-se mais dinâmicos
- A capacidade ociosa da indústria existente foi aproveitada
- Houve incentivo à ampliação da produção doméstica
- Entre 1929 e 1937 o valor da produção industrial cresceu significativamente

## **4.3 Crise de 1929, ruptura do modelo agroexportador e início da substituição de importações**

- A crise econômica enfraqueceu a base do poder cafeeiro
- A Revolução de 1930 marcou a ruptura do arranjo político da República Oligárquica
- A partir desse momento a industrialização ganhou espaço crescente na agenda do Estado
- O novo governo passou a acomodar interesses mais amplos do que os da antiga oligarquia cafeeira
- Iniciou-se uma transição gradual para um novo padrão de desenvolvimento

## **4.3 Crise de 1929, ruptura do modelo agroexportador e início da substituição de importações**

- A mudança não foi imediata nem completa
- O Brasil não deixou de ser agroexportador de forma brusca
- Tratou-se de um processo de transição
- A agricultura continuou importante ao longo dos anos 1930
- Mas a indústria passou a ampliar sua participação relativa na economia

## Como a crise de 1929 contribuiu para o fim da República Oligárquica e para a mudança do modelo econômico brasileiro?

- A crise de 1929 enfraqueceu profundamente o modelo agroexportador sustentado pelo café
- Ao mesmo tempo, a reação do governo preservou parte da renda e estimulou a demanda interna
- Com a desvalorização cambial e a dificuldade de importar, a produção doméstica ganhou impulso
- Esse contexto favoreceu a mudança do centro dinâmico da economia para o mercado interno
- Assim, a crise ajudou a acelerar o fim da República Oligárquica e abriu caminho para a industrialização dos anos 1930

# Questão de revisão (1)

Durante a Primeira República, a desvalorização cambial deixou de ser útil como instrumento de defesa da renda cafeeira, sendo substituída pela política de regulação da oferta, em razão da:

- (0) Inelasticidade-preço da demanda pelo café
- (1) Grande depressão de 1929
- (2) Estagnação da produção cafeeira
- (3) Dependência estrutural de importados
- (4) Desorganização das contas públicas

# Resposta da questão de revisão (1)

- (0) Verdadeiro: demanda inelástica reduz eficácia da desvalorização cambial nas exportações
- (1) Falso: crise de 1929 ocorre no final do período, não explica políticas desde 1906 (Convênio de Taubaté)
- (2) Falso: produção cafeeira cresceu continuamente em volume e valor
- (3) Verdadeiro: economia dependente de importações de bens de consumo, intermediários e de capital
- (4) Verdadeiro: desvalorização cambial prejudicava contas públicas devido à dívida externa e compromissos em moeda estrangeira

## Questão de revisão (2)

Sobre a economia brasileira no período da primeira república, é correto afirmar que:

(0) Moratória temporária foi usada para enfrentar crise de liquidez na Primeira Guerra

(1) Retorno ao padrão-ouro em 1926 buscava conversibilidade plena, frustrada em 1929

## Resposta da questão de revisão (2)

- (0) Verdadeiro: *funding loan* de 1914 suspendeu amortizações e garantiu pagamento de juros
- (1) Verdadeiro: Caixa de Estabilização (1926) visava padrão-ouro, encerrado em 1930

# Próxima aula

Aula: 1.4.1 Revisão analítica: Economia brasileira na primeira república

# **A CRISE DE 1929 E O FIM DA REPÚBLICA OLIGÁRQUICA**

Aula/Unidade 1.4 (*1º bimestre*)

Principal referência bibliográfica:

**BAUMANN, Renato; GONÇALVES, Samo. Manual do candidato:  
economia. Brasília: FUNAG, 2016. Cap. 4, seção 4.2, p. 260-263.**

Prof. Dr. Adilson Padovan Junior